

• COMO DEMITIR UM AMIGO • O QUE MUDA COM A NOVA LEI DA TERCEIRIZAÇÃO • FATURE COM UMA LOJA VIRTUAL

VocêS/a



AS MULTINACIONAIS CONTRATAM

UM LEVANTAMENTO EXCLUSIVO DE VOCÊ S/A MAPEOU
6 612 VAGAS ABERTAS EM GRUPOS ESTRANGEIROS
DE 11 SETORES DA ECONOMIA

SIMÁRIO

MAIO DE 2017

Tiragem:
57 102 exemplares

SIMÁRIO

📍 ALEMÃ

📄 O LABORATÓRIO INVESTIU 125 MILHÕES DE REAIS EM SUA UNIDADE DE JACAREPAGUÁ (RJ) E DEVE APLICAR MAIS 100 MILHÕES ATÉ 2020, COMO FORMA DE MODERNIZAR E EXPANDIR A PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS NO PAÍS. OS INVESTIMENTOS GERARAM 250 CONTRATAÇÕES EM 2016 E EXISTE PREVISÃO DE ABERTURA DE MAIS VAGAS NESTE ANO.

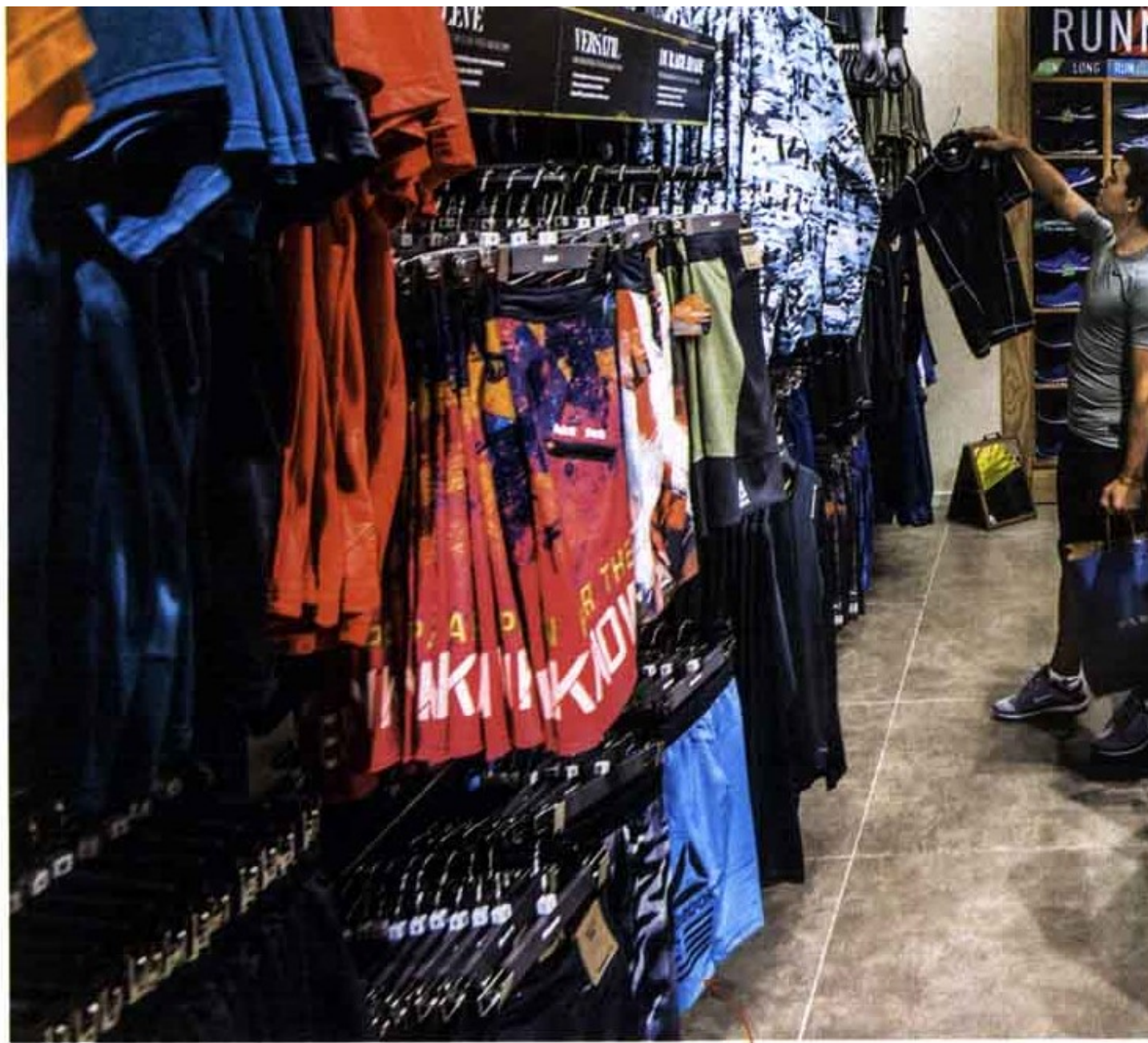
➕ NÃO DIVULGADAS (120, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*

★ Nissan

📍 JAPONESA

📄 A MONTADORA DEVE INVESTIR 750 MILHÕES DE REAIS PARA AMPLIAR A FÁBRICA DE RESENDE (RJ) NESTE ANO. O PLANO É QUE A UNIDADE ABASTEÇA O MERCADO LOCAL E SE TORNE UM POLO EXPORTADOR NA AMÉRICA LATINA.

➕ 600, CONCENTRADAS NA UNIDADE DE RESENDE E EM CARGOS OPERACIONAIS



★ P&G

📍 AMERICANA

📄 A FABRICANTE DE BENS DE CONSUMO INAUGUROU NO INÍCIO DESTE ANO UM CENTRO DE INOVAÇÃO EM CAMPINAS (SP). ESSA UNIDADE DEVE GERAR 70% DAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO ESPERADAS PELA EMPRESA EM 2017.

➕ 180, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, PARA O CENTRO DE INOVAÇÃO

GT-R, da Nissan: japonesa vai contratar 600 pessoas em Resende (RJ)

★ Reebok

📍 AMERICANA

📄 A MARCA, QUE HOJE PERTENCE À ALEMÃ ADIDAS, É ALVO DE UMA ESTRATÉGIA GLOBAL PARA SE REPOSICIONAR E GANHAR MAIS PRESENÇA NO VAREJO. APÓS INAUGURAR SUA PRIMEIRA LOJA FÍSICA EM SÃO PAULO NO ANO PASSADO, A EMPRESA PLANEJA ABRIR NOVAS UNIDADES NO BRASIL E INICIOU SUAS OPERAÇÕES DE E-COMMERCE NO PAÍS.

➕ NÃO DIVULGADAS (100, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*



Loja da Reebok, em São Paulo: a marca abrirá mais unidades no país para ampliar presença no varejo brasileiro

★ Roche

📍 SUÍÇA

📄 A FARMACÊUTICA LANÇOU RECENTEMENTE NO PAÍS QUATRO NOVOS REMÉDIOS E CRIOU UMA NOVA UNIDADE DE NEGÓCIOS, VOLTADA PARA A ANÁLISE GENÔMICA. ALÉM DISSO, ESTÁ CONTRATANDO NA DIVISÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS. O OBJETIVO É FAZER DO PAÍS UM POLO EXPORTADOR.

➕ 220, A MAIORIA PARA A DIVISÃO DE DIAGNÓSTICO, SENDO QUE 40% DELAS SERÃO PARA CARGOS DE NÍVEL GERENCIAL

★ Sage

📍 BRITÂNICA

📄 A EMPRESA DE SOLUÇÕES EM GESTÃO E CONTABILIDADE TEM TOCADO PROJETOS PARA O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, CHATBOT E NUVEM EM PEQUENOS E MÉDIOS NEGÓCIOS. NOVAS VAGAS, TANTO NAS ÁREAS TÉCNICAS COMO DE GESTÃO, DEVEM SURTIR EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PERNAMBUCO. ATUALMENTE, A EMPRESA EMPREGA 1 400 PESSOAS.

➕ NÃO DIVULGADAS (120, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*

país, com uma parte considerável de conteúdo local”, diz Gustavo Burszyn, diretor financeiro da Shell.

Na indústria farmacêutica, diversas organizações planejam novas unidades e lançamentos de produtos. “Durante o pior período, enfrentamos algumas dificuldades nos nossos negócios que têm como cliente o poder público, mas não com o consumidor final”, diz Guilherme Maradei, presidente do laboratório alemão Merck no Brasil. Em março, a Merck inaugurou novas linhas de produção na unidade de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. A ampliação consumiu 165 milhões de reais e fez o total de funcionários saltar de 1 300 para 1 550. Há ainda uma segunda etapa de atualização da unidade, com 100 milhões de reais previstos até 2020.

O investimento estrangeiro não termina por aí. “Muitas companhias chinesas estão buscando uma aproximação com o Brasil, o que é natural dada a forte relação econômica entre os dois países”, diz Paulo Funchal, sócio da Grand Thornton, auditoria e consultoria, de São Paulo. Além dos chineses, ele também aponta um aumento na presença de corporações de tecnologia no Brasil. Um bom exemplo é o grupo argentino Mercado Livre, que deve contratar 368 pessoas ainda em 2017 para desenvolver seu e-commerce. Outro é a americana Cognizant, consultoria especializada em negócios digitais, que realizou duas aquisições no país e pretende

35
DAS 50 MAIORES
MULTINACIONAIS
DO MUNDO TÊM OPERAÇÃO
NO BRASIL

★ EMPRESA | 📍 ORIGEM
 📅 PLANO | ➕ VAGAS PARA 2017

★ **Shell**

📍 ANGLO-HOLANDESA
 📅 BEN VAN BEURDEN, PRESIDENTE GLOBAL DA PETROLÍFERA, VEIO AO BRASIL EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO PARA ANUNCIAR QUE, EM QUATRO ANOS, A EMPRESA DEVERÁ INVESTIR 10 BILHÕES DE DÓLARES EM SEUS PROJETOS NO PAÍS.
 ➕ NÃO DIVULGADAS (400, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*

★ **Starbucks**

📍 AMERICANA
 📅 A REDE DE CAFETERIAS PRETENDE TRIPLICAR O NÚMERO DE LOJAS NO BRASIL NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS. A META É CHEGAR A 367 LOJAS, APOSTANDO SOBRETUDO EM CIDADES DE FORA DO EIXO RIO-SÃO PAULO. HOJE SÃO 103 UNIDADES NO PAÍS.
 ➕ NÃO DIVULGADAS (800, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*



Posto de gasolina da Shell, em São Paulo: investimento de 10 bilhões de dólares em projetos no Brasil

★ **SumUp**

📍 ALEMÃ
 📅 A EMPRESA, QUE OFERECE SOLUÇÕES DE PAGAMENTOS PARA EMPREENDEDORES, CRESCOU NA CRISE, TRIPLICANDO DE TAMANHO ENTRE 2015 E 2016. A EXPECTATIVA É QUE O NÍVEL DE CRESCIMENTO SEJA MANTIDO EM 2017, COM A OFERTA DE SERVIÇOS PARA EMPREENDEDORES E PROFISSIONAIS LIBERAIS.
 ➕ 150 VAGAS, EM DIVERSOS NÍVEIS, PARA ÁREAS COMO SUPORTE, LOGÍSTICA E ENGENHARIA

★ **Timberland**

📍 AMERICANA
 📅 A FABRICANTE DE CALÇADOS ESPORTIVOS INICIOU NESTE ANO SUA OPERAÇÃO PRÓPRIA NO BRASIL E, PARA EXPLORAR MELHOR O MERCADO LOCAL, PLANEJA QUINTUPLICAR O NÚMERO DE LOJAS E DOBRAR O FATURAMENTO DA COMPANHIA LOCAL. ATUALMENTE SÃO 13 UNIDADES. ALÉM DISSO, SEUS PRODUTOS ESTÃO PRESENTES EM 3000 REDES MULTIMARCAS NO PAÍS.
 ➕ NÃO DIVULGADAS (90, DE ACORDO COM PROJEÇÕES DE MERCADO)*

★ Toyota

📍 JAPONESA

📄 O PRESIDENTE DA MONTADORA ANUNCIOU INVESTIMENTOS DE 600 MILHÕES DE REAIS PARA DOBRAR O TAMANHO DA FÁBRICA DA EMPRESA EM PORTO FELIZ (SP). O OBJETIVO É QUE ISSO ACONTEÇA ATÉ O SEGUNDO SEMESTRE DE 2019, GERANDO OPORTUNIDADES PARA PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE ENGENHARIA E PRODUÇÃO.

⊕ NÃO DIVULGADAS (200, DE ACORDO COM ESTIMATIVAS DE MERCADO)*

★ Verisure

📍 SUECA

📄 A FABRICANTE DE ALARMES DEVE FORTALECER SUA ATUAÇÃO NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, ALÉM DE ABRIR FILIAIS EM SANTA CATARINA, PARANÁ E MINAS GERAIS. A EMPRESA, QUE É LÍDER EM SISTEMAS DE ALARME AO REDOR DO MUNDO, TAMBÉM LIDERA O SEGMENTO NO BRASIL DESDE 2014, QUANDO ADQUIRIU UMA CONCORRENTE NACIONAL.

⊕ 200, SOBRETUDO NA ÁREA COMERCIAL

★ Yum! Brands

📍 AMERICANA

📄 DONA DAS MARCAS KFC, PIZZA HUT E TACO BELL, A FRANQUEADORA PLANEJA ABRIR MAIS DE 70 LOJAS DE SUAS TRÊS MARCAS EM 2017 EM SHOPPINGS DE TODO O PAÍS.

⊕ 2 100; 40 DELAS PARA POSIÇÕES DE GESTÃO

ampliar em 30% seu quadro de funcionários — atualmente de 1 000 pessoas. Os investimentos na área de tecnologia têm sido feitos até mesmo por quem ainda não é tradicional no setor. A Brink's, companhia americana de logística e transporte de valores, famosa por seus carros-fortes, acabou de lançar no país um braço de tecnologia voltado para o combate a fraudes em varejistas e no e-commerce. “Variar a oferta de serviços é uma forma de enfrentar os efeitos da paralisação econômica”, diz Gil Hipólito, diretor de novos negócios da Brink's no Brasil. Essa diversificação faz com que haja demanda por profissionais que não faziam parte do dia a dia da operação, como desenvolvedores e programadores.

Sonho possível

Um emprego numa multinacional é o projeto de carreira de muita gente. Essas companhias costumam oferecer um pacote de remuneração robusto, com salário acima da média e benefícios diferenciados; plano de carreira estruturado; possibilidade de trabalhar no exterior; e boas oportunidades de crescimento. A contrapartida é estar preparado para trabalhar com metas, cobrança por resultados e foco em processos. Segundo especialistas em recrutamento, esses conglomerados priorizam profissionais multitarefas, com boa comunicação interpessoal e capacidade de autogestão.

“Organizações globais operam cada vez com menos níveis hierárquicos, então o funcionário precisa saber lidar com responsabilidades e autonomia”, afirma Lucas, da Robert Half.

Um dos principais diferenciais na disputa por uma vaga é ter o domínio de um segundo e até de um terceiro idioma — inglês e a língua falada nos escritórios centrais da companhia costumam ser mandatórios. “Mesmo quem não vai usar no dia a dia precisa dominar para mostrar que tem interesse em desenvolver carreira naquela empresa”, afirma Liane Sanerip, presidente da consultoria de recursos humanos Enterpiserh, de São Paulo.

A visão de longo prazo é estimulada — e afeta, inclusive, a forma como o profissional encara a própria carreira. “Geralmente, quem trabalha em multinacionais está disposto a ficar muitos anos na mesma companhia. A rotatividade tende a ser bem menor do que em empresas locais”, afirma Lucas Nogueira. Também é importante conciliar os conhecimentos sobre o mercado de atuação no Brasil e a compreensão do negócio em nível internacional. “É preciso estar preparado para lidar com um misto de desafios locais e globais”, diz o bacharel em direito Bruno Almeida, de 38 anos, de São Paulo. Em outubro do ano passado, ele assumiu um cargo de líder de *supply chain* na suíça ABB, fabricante de equipamentos que inaugurou no início deste ano uma moderna fábrica em Guarulhos (SP), com investimento de 10 milhões de reais.

Neste primeiro momento da retomada, as vagas tendem a ser geradas, sobretudo, nos departamentos comercial, de controladoria, gestão tributária e tecnologia. Mas, conforme os investimentos forem trazendo retorno, também deverá aumentar a oferta de postos para profissionais de outras áreas, tornando o desejo de trabalhar em uma multinacional mais próximo de ser realizado. ✖

75
BILHÕES DE DÓLARES
É A EXPECTATIVA DE
INVESTIMENTOS
ESTRANGEIROS NO BRASIL
AO LONGO DE 2017